



ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA DOCENTE: VIVÊNCIAS FORMATIVAS NO PROGRAMA PIBID

SANTOS, Alice Cruz dos¹
RODRIGUES, Gisele Matos²
BEZERRA, Maria Irinilda da Silva³

RESUMO: A formação inicial de professores envolve a articulação entre os conhecimentos teóricos desenvolvidos na universidade e as experiências práticas no contexto escolar, sendo fundamental para a construção da identidade docente. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo refletir sobre a experiência no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizada no ano de 2025, no Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal do Acre, Campus Floresta, buscando analisar como a teoria se relaciona com a prática pedagógica. A metodologia desenvolveu-se por meio da participação nas ações do Programa, que abarcaram planejamento, observação das atividades em sala de aula e registro das vivências em diário de campo. Tais vivências ocorreram em duas escolas dos anos iniciais do ensino fundamental, no município de Cruzeiro do Sul/Acre. Os resultados indicam que ao longo da experiência no Programa Pibid, os pibidianos desenvolveram maior compreensão da realidade escolar e dos desafios enfrentados no cotidiano docente. O contato direto com os estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, possibilitou a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos no Curso de Licenciatura em Pedagogia e favoreceu o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais contextualizadas com o cotidiano escolar. Além disso, vivenciamos avanços no planejamento das aulas, na prática pedagógica e na reflexão crítica sobre o processo de ensino e aprendizagem. Conclui-se que a vivência no Programa Pibid, contribui significativamente para a fortalecer a formação inicial do professor, ao garantir uma maior articulação entre a teoria e a prática, fortalecendo a relação entre

¹ Graduanda em Licenciatura Pedagogia, Bolsista PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), UFAC, *Campus* Floresta, cruz.alice@sou.ufac.br

² Graduanda em Licenciatura Pedagogia, Bolsista PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), UFAC, *Campus* Floresta, gisele.matos@sou.ufac.br

³ Professora Associada da Universidade Federal do Acre, Campus Floresta – maria.irinilda@ufac.br



universidade e escola, construindo uma prática pedagógica mais consciente e comprometida com os desafios da educação contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente; prática pedagógica; integração teoria-prática; PIBID.

1 INTRODUÇÃO

A inserção no cotidiano escolar durante a graduação permite aos licenciandos compreender, de forma concreta, como se desenvolve o processo de ensino e aprendizagem e quais são os desafios enfrentados na prática docente. O contato direto com os estudantes, a participação em atividades pedagógicas e o envolvimento em projetos educacionais possibilitam que os conhecimentos estudados na universidade, no curso de Licenciatura em Pedagogia, ganhem sentido e se transformem em ações educativas. Essa aproximação com a realidade escolar contribui para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, para a construção da autonomia profissional e para a formação de uma postura reflexiva diante do trabalho docente.

Nesse processo, a prática não se limita à aplicação de conteúdos, mas se constitui como espaço de troca, aprendizagem e reflexão. Como observa Tardif (2002, p.53), “a experiência provoca, assim, um efeito de retomada crítica (retroalimentação) dos saberes adquiridos antes ou fora da prática profissional”, mostrando que o contato com a realidade escolar permite ressignificar os conhecimentos teóricos e transformá-los em saberes pedagógicos. Dessa forma, a prática docente torna-se um espaço de construção contínua do conhecimento, articulando teoria, vivência e reflexão.

Nesse contexto, o PIBID assume papel fundamental ao promover a inserção dos licenciandos nas escolas públicas, proporcionando experiências que favorecem o desenvolvimento das práticas pedagógicas e a compreensão da realidade educacional. Por meio das atividades desenvolvidas no programa, os acadêmicos têm a oportunidade de conhecer a realidade escolar, planejar aulas, participar de projetos, interagir com os alunos e refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem, fortalecendo sua formação profissional.



Em vista disso, buscamos evidenciar como o PIBID contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais conscientes, articulando os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade com a realidade cotidiana da escola e fortalecendo a formação profissional dos licenciandos.

2 METODOLOGIA

A construção deste relato baseia-se nas experiências práticas desenvolvidas ao longo da participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no ano de 2025, considerando a atuação em duas escolas de ensino fundamental, especificamente nas instituições Darcy Bezerra e Thaumaturgo de Azevedo, em turmas do 1º ao 5º ano. A presença contínua dos pibidianos nesses espaços escolares possibilitou o acompanhamento do cotidiano pedagógico, a participação em projetos educativos e o contato direto com os estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, aspectos essenciais para a compreensão da prática docente em sua totalidade.

O relato foi organizado a partir dos registros realizados em diário de campo, dos planejamentos pedagógicos elaborados ao longo das atividades, das observações das aulas acompanhadas e ministradas, bem como das experiências construídas nos projetos desenvolvidos nas escolas. Os encontros formativos com os supervisores e demais bolsistas também contribuíram para momentos de reflexão sobre as ações realizadas, favorecendo o aprimoramento das práticas pedagógicas.

Dessa forma, a metodologia adotada valoriza a prática como eixo central da formação docente, evidenciando como os conhecimentos teóricos adquiridos na formação inicial são constantemente mobilizados, aplicados e ressignificados no contexto escolar. O texto busca demonstrar que teoria e prática caminham de forma articulada, fortalecendo o desenvolvimento profissional e a construção da identidade docente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas ao longo da participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), ainda em andamento, têm possibilitado uma



inserção contínua no cotidiano escolar, favorecendo a compreensão progressiva dos desafios pedagógicos, das dinâmicas institucionais e das potencialidades do processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental. A permanência nesse contexto permite aos pibidianos acompanhar o desenvolvimento dos estudantes, observar diferentes estratégias metodológicas e refletir de forma sistemática sobre o exercício da docência.

Destaca-se a atuação em sala de aula por meio do planejamento, da observação de aula e da regência compartilhada, processos sempre realizados com acompanhamento e orientação da coordenadora do Programa, da supervisora e da professora regente, o que garante a mediação de conteúdos, das metodologias e o acompanhamento das aprendizagens dos alunos. Essa prática supervisionada contribui para o fortalecimento da autonomia profissional dos pibidianos de forma responsável, da organização do trabalho pedagógico e da adaptação às particularidades de cada turma, evidenciando que o ensino exige sensibilidade, flexibilidade e reflexão contínua por parte de todos os envolvidos no processo.

Além das atividades em sala, foram implementados projetos educativos, propostas em pequenos grupos, ações de apoio à aprendizagem e práticas lúdicas, todas desenvolvidas sob orientação docente, ampliando as possibilidades formativas e fortalecendo a relação pedagógica com os alunos. Essas iniciativas favoreceram uma compreensão mais aprofundada das dificuldades e potencialidades dos estudantes, permitindo a elaboração de estratégias de ensino mais contextualizadas e eficazes.

A interação com professores, gestores e demais profissionais da comunidade escolar também se mostrou essencial para a formação docente, ao possibilitar a compreensão da organização institucional e da relevância do trabalho coletivo no processo educativo. Os momentos formativos promovidos pelo Programa PIBID contribuíram para o planejamento pedagógico, a troca de experiências e o aprofundamento das reflexões sobre a prática.

Nesse contexto, Penna (2012, p.40) evidencia que o professor se constrói profissionalmente a partir da inserção no cotidiano escolar, ao integrar-se ao coletivo de professores e alunos e vivenciar a cultura institucional marcada por relações, desafios e aprendizagens constantes. Tal compreensão dialoga com a ideia de que a identidade docente não se forma de maneira isolada, mas no confronto permanente



entre saberes e experiências, como afirma Pimenta (1996, p.76) ao destacar que “uma identidade profissional se constrói [...] do confronto entre as teorias e as práticas, da análise sistemática das práticas à luz das teorias existentes, da construção de novas teorias”. Assim, percebe-se que a vivência proporcionada pelo programa contribui diretamente para esse processo de construção identitária.

A convivência diária com a sala de aula e com os diferentes sujeitos do processo educativo evidencia que os conhecimentos adquiridos na universidade ganham novos significados quando colocados em ação. A teoria deixa de ser apenas conteúdo acadêmico e passa a orientar decisões pedagógicas, o planejamento das aulas e as intervenções em sala, ao mesmo tempo em que a prática exige reflexão constante sobre as escolhas realizadas. Esse movimento contínuo entre agir e repensar a própria ação revela que a docência não se constrói de maneira mecânica, mas em um processo dinâmico de análise e reconstrução, o que se aproxima da compreensão de Freire (1996, p.21) ao afirmar que “a prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer”.

Nesse sentido, observa-se que a formação inicial se consolida justamente na articulação entre pensar e fazer pedagógico, na qual o futuro professor aprende a interpretar a realidade escolar, adaptar estratégias de ensino e desenvolver uma postura crítica diante dos desafios educacionais. Essa interação entre teoria e prática contribui para o amadurecimento profissional e para a construção de uma identidade docente mais consciente e comprometida com o processo de aprendizagem e de aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), configura-se como um espaço fundamental de formação profissional, ao promover a aproximação contínua entre a universidade e o contexto escolar. Essa inserção permite compreender de forma concreta as demandas da prática pedagógica, favorecendo o desenvolvimento de competências docentes essenciais, como o planejamento de aulas, a mediação do ensino e a organização do trabalho pedagógico, além de ampliar a percepção sobre os desafios e as possibilidades presentes no cotidiano escolar.



As atividades desenvolvidas no âmbito do Programa Pibid, possibilitam uma atuação orientada e reflexiva, na qual o futuro professor constrói gradualmente autonomia, segurança e responsabilidade profissional. O acompanhamento constante favorece a análise crítica das práticas realizadas, permitindo ajustes, aprimoramentos e a consolidação de aprendizagens pedagógicas significativas, sem que a atuação ocorra de forma isolada ou desassistida.

Outro aspecto relevante diz respeito ao fortalecimento das relações com a comunidade escolar, o que contribui para uma compreensão mais ampla do funcionamento institucional, das dinâmicas pedagógicas e das necessidades educacionais dos alunos. Essa convivência favorece o desenvolvimento de uma postura profissional mais sensível, ética e comprometida, ao mesmo tempo em que amplia o olhar sobre o papel social do professor e sobre a importância do trabalho coletivo no processo educativo.

Dessa forma, o Programa Pibid, desenvolvido no Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Acre/Campus Floresta, evidencia seu papel estratégico na formação inicial docente, ao articular de maneira efetiva os conhecimentos acadêmicos com as experiências práticas, promovendo uma aprendizagem profissional mais consistente e contextualizada. A vivência contínua no ambiente escolar fortalece a identidade docente, amplia a compreensão da prática pedagógica e contribui para a formação de professores mais preparados, reflexivos e conscientes das responsabilidades que envolvem o exercício da docência.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PENNA, Marieta Gouvêa de Oliveira. Aspectos da prática docente: formação do professor e processos de socialização. Educação: Teoria e Prática, Rio Claro, v. 39, p. 38-55, jan./abr. 2012.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. Revista da Faculdade de Educação, v. 22, n. 2, p. 72-89, 1996.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.